

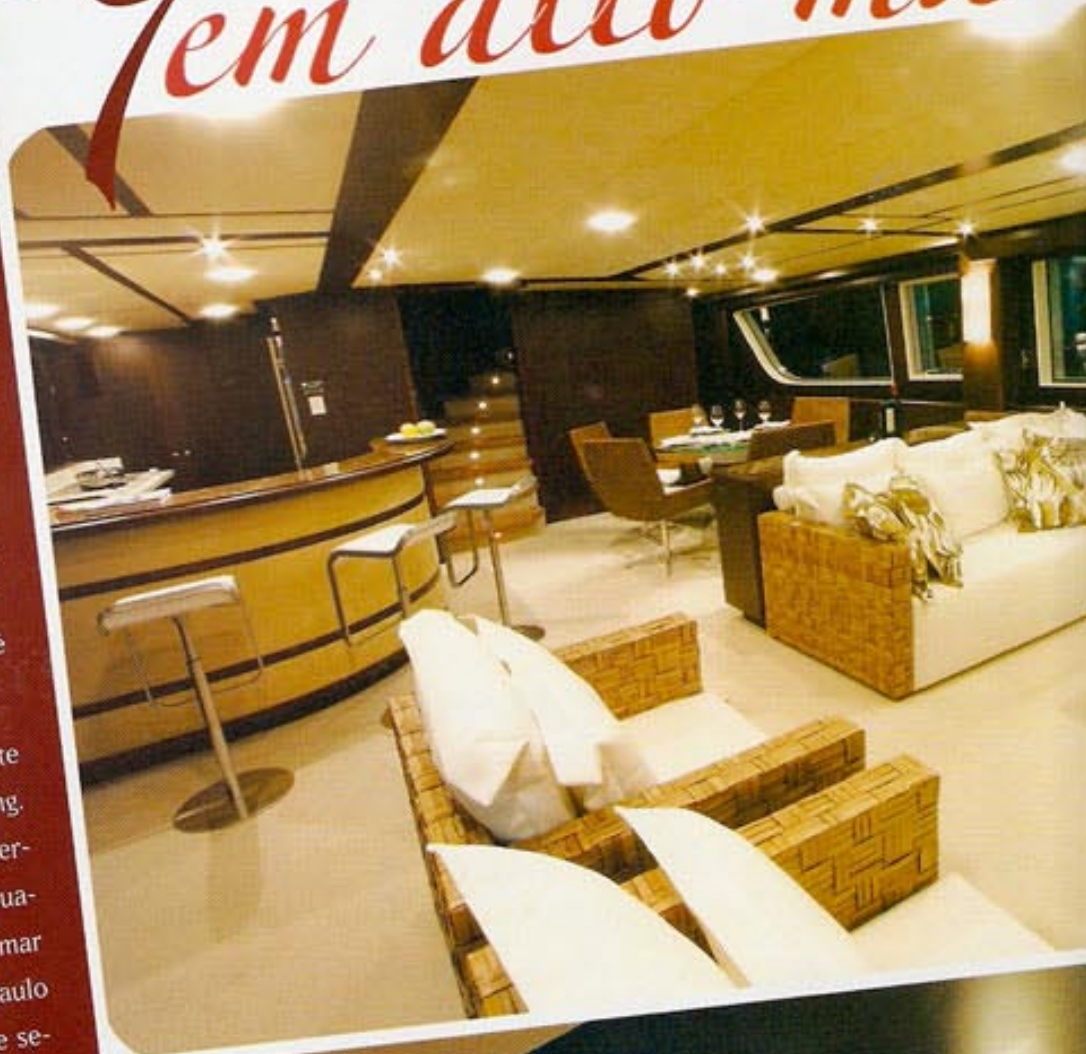
Luxo em alto mar

JORGE LUIZ JR. jornalista
fotos: WWW.IMAGENSAEREAS.COM.BR

A navegação evoluiu muito. Os barcos de pequeno porte e os iates hoje são dotados de tecnologia de ponta e decorados como se fossem verdadeiros apartamentos de luxo. Mesclam glamour, paixão e uma verdadeira adoração daqueles que possuem esses barcos. Celebidades e empresários bem sucedidos, unem a enorme paixão pelo mar e chegam a ficar por meses a bordo de seus iates. Para eles, navegar é uma sensação de liberdade.

A paixão de ter um iate não tem limite para o empresário paulista Paulo Tsung. Apaixonado pelo mar, é dono de diversos barcos e até de uma marina no Guarujá. "Minha paixão é enorme pelo mar e por iates. Às vezes estou em São Paulo trabalhando e contando os minutos e segundos para chegar até o mar. Há momentos que largo tudo e desço rapidinho a serra para navegar. Não me importo nem com o horário. Ouve dia que cheguei ao anoitecer e já fui logo para o mar", explica Tsung.

A família de Tsung também é apaixonada pelo mar e acompanha as aventuras do navegador há muito tempo. "Minha esposa ficou durante toda a gravidez de minha filha vivendo comigo no barco. Quando completou os nove meses de gestação, ela teve que ir ao hospital dar à luz, mas retornou com o bebê para o barco e continuamos navegando".



Há quem diga que se trata de um "vírus náutico" e que não há remédio que o combata. Pelo contrário, para sustentar o luxo, os gastos com um iate podem chegar a mais de R\$ 20 milhões, incluindo a decoração e a aquisição de equipamentos. Para evitar a oxidação dos fios elétricos do barco, segundo alguns proprietários, nada melhor do que banhá-los com ouro. Os iates mais utilizados são os abertos (opens) e os fechados (fly ou de duplo comando). No de duplo comando, o piloto pode guiá-lo no convés superior ou no interior.

Segundo o engenheiro naval e designer Frank Paes Barretto, existem no Brasil empresas na área da construção naval no mesmo nível de requinte e segurança dos grandes fabricantes internacionais. São responsáveis pela construção de iates para milionários, empresas de grande porte e é claro, para celebridades.

Transformações

O engenheiro e arquiteto naval, Abrahan Lincoln Rosemberg, garante que os iates mudaram muito nos últimos anos. "Os barcos deixaram de ter 70 pés para ter de 100 a 150, dando para atravessar com maior conforto, velocidade e economia todos os oceanos". Para ele os barcos mais procurados são trollers convencionais, verdadeiras casas de luxo, com alta capacidade de armazenamento de combustível e ótima velocidade. Rosemberg está acostumado a projetar iates com quatro camarotes no piso inferior (área de tripulação) e um camarote máster no convés principal, junto à área do salão e cozinha (destinado ao armador), além de uma área Diving-Room.

Para construir um barco desse porte é preciso mão de obra qualificada e muitas empresas fornecedoras. "É uma área importante para a economia. Os preços variam e dependem muito da decoração. Mas competimos no mercado global", completa.



O luxo gera empregos

Estima-se que cerca de 60% das embarcações do Brasil estão na Região Sudeste. As maiores concentrações de barcos estão registradas no litoral norte paulista e em Angra dos Reis e Paraty, no sul do estado do Rio de Janeiro. Cada barco construído gera cinco empregos diretos e cerca de dois indiretos. Em 2006, quando a produção foi de 3.500 barcos, a indústria náutica nacional gerou cerca de 17.500 empregos diretos e 8.400 indiretos, num total de 25.900 postos de trabalho. Hoje no Brasil há 1.518 lojas náuticas e mais de 600 marinas, iates clubes e garagens náuticas. Portanto, quando estiver navegando em um iate desses ou mesmo "paquerando" uma lancha que cruza o mar a sua frente, saiba que por trás do luxo e do conforto, milhares de brasileiros se aproveitam desse mercado.

Nove perguntas importantes antes de adquirir um barco:

1. Que tipo de passeio eu gostaria de fazer com minha embarcação?
2. Passeios diurnos ou dormir a bordo?
3. Como é o meu grupo familiar?
4. Quantas pessoas vão navegar?
5. Necessito de quantos banheiros a bordo?
6. Necessito de camas. Quantas?
7. Um ou dois motores?
8. Combustível: gasolina ou diesel?
9. Uma embarcação aberta (Open) ou fechada (fly e duplo comando)?

Os barcos são medidos por pés, ou seja, um pé equivale a 33 centímetros. Já a velocidade é medida por nós, ou seja, um nó equivale a uma milha náutica* por hora.

* Uma milha náutica = 1,85200 quilômetros

